

EDIÇÃO EXTRA
6/4/1968

30

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- COMERCIAL
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Geral
- 6- Crônicas de Vidas Alves
- 7- Comercial
- 8- Noticiário Internacional
- 9- Revista Diária dos Jornais e Revistas
- 10- Encerramento

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

Município Loureiro Gama

32

Mela → 4

ST Chateau

Em plena segunda guerra mundial, certa manhã - eram umas nove ou dez horas - o dr. Assis Chateaubriand foi procurado com insistência pelo sr. Salgado Filho, então ministro da Aeronáutica. O velho capitão não estava e ninguém conseguia localizá-lo. Quando pela terceira vez o ministro insistiu, achei que me incumbia o dever de lhe oferecer uma explicação.

ST Salgado →

- É o dr. Salgado? Aquí quem fala é o diretor do Diário da Noite... O dr. Assis, ao sair, deu-me instruções no sentido de que estivesse atento. Se alguém telefonasse do Rio, eu deveria atender e, eventualmente, providenciar...

O ministro da Aeronáutica explicou:

- Trate-se do seguinte: um avião brasileiro, pilotado pelo Tenente Alberto Torres, localizou hoje pela manhã um submarino alemão, nas alturas de Cabo Frio. E imediatamente cumpriu o dever, acertando uma bomba no inimigo. Era isso que eu queria contar ao dr. Chateaubriand. É um feito notável da FAB. E gostaria que ele desse ênfase a essa jornada...

Um avião da FAB →

Desliguei o telefone e corri pra máquina. Eu mesmo preparei a notícia. Descobri no arquivo uma fotografia do Tenente ~~Alberto~~ Alberto Torres, por sinal parente do grande sociólogo mineiro. Arrumei ^{bela} foto de um bombardeiro da FAB, chamei o desenhista do jornal e pedi que preparasse um mapinha do litoral brasileiro, focalizando Cabo Frio: o ponto exato onde se feriu o combate. Com esses ingredientes preparei o prato.

ST Danu →

Pouco depois do meio-dia o Diário da Noite estava na rua com a matéria muito bem cuidada na primeira página. Furo internacional.

De tardezinha, quando fui despachar com o velho capitão, eu estava contente, envaldecido mesmo.

- Dr. Assis, o sr. viu que bela matéria demos na primeira



página? Furamos toda a imprensa brasileira...

Ele pegou o Diário da Noite, correu os olhos pela matéria, viu a Folha, espicou a Gazeta, o Diário Popular. Quando imaginei que iria fazer um elogio ao trabalho, observei com firmeza, mas sem agressividade:

Dr. ASSIS

- Meu filho, você sempre um insatisfeito, na sua profissão, louvo o seu esforço, mas veja bem, poderíamos ter dado um serviço muito melhor.

- Mas como, Dr. Assis, não havia tempo...

- Como não havia tempo? Não havia um senhor. Poderíamos ter ~~interviewado~~ entrevistado o piloto que afundou o submarino... Poderíamos ter colhido fotos do mar, mostrando manchas de óleo... Poderíamos ter completado a informação com pormenores sobre o tipo de submarinos que estão operando no Atlântico Sul.

- reiterou com o olhar de mestre:

- ~~Seja~~ ^{Seja} sempre um insatisfeito, meu filho. E procure sempre fazer o melhor, tenha a paixão da perfectibilidade...

Mestre Ch teubriand...

C. MLTA

PORTO IN. L.

5

34

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO

NOTICIÁRIO GERAL .PARTE

.PARTE

APARTE

APARTE

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL,

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL



36

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO NOTICIÁRIO INTERNACIONAL ~~1968~~

APARTE

APARTE

APARTE

ULTIMA HORA - O Diário da Noite relembrou que Samuel Wainer, fundador de Última Hora, projetou-se como grande reporter pelas colunas dos Diários Associados. Foi Chateaubriand quem escolheu Wainer para visitar Getúlio Vargas, em São Borja, e realizar uma série de entrevistas e reportagens. Por sinal que mandou preparar credenciais para Wainer, acreditando-se junto à Corte de Getúlio Vargas, segundo o documento que se divulgou amplamente, na época.

GT GAMA --- Todos os jornais divulgam, hoje, a portaria do Prof. Gama e Silva: a tal FRENTE AMPLA foi posta fora da lei.

E agora?

GT LACERDA --- Que dirá Carlos Lacerda?

Quer dizer: a FRENTE AMPLA foi cassada.

O ESTADO ---- O Estado observa que a morte de Assis Chateaubriand está sendo lamentada em todo o País e também no estrangeiro, aceituando que os Legislativos estaduais e o federal dedicaram ontem grande parte de suas sessões a homenagens ao grande jornalista e ao papel que desempenhou no desenvolvimento do país.

GT SODRÉ -- O governador Abreu Sodré decretou ponto facultativo em homenagem ao fundador dos Diários Associados. E traçou este pequeno, bem feito retrato: "Assis Chateaubriand elevou o jornalismo, em suas várias modalidades, ao nível de gênero literário, cultivado com gênio, bom gosto, humor e constante atualização de temas e técnicas".

--

GT CHATEAU A Televisão Tupi transmitirá logo mais, às 4 horas da tarde, o sepultamento fúnebre dos restos mortais de Assis Chateaubriand e o sepultamento, no Cemitério do Aracá, incluindo fixando para a história inclusive os discursos que serão proferidos à beira do túmulo. Parte dessa reportagem será divulgada pelo telejornal ULTIMA NOTICIAS e o restante pelo SEU REPORTER ESCO.

2

--- A Folha de São Paulo relembra que Assis Chateaubriand teve um 10
início de carreira muito humilde. Então, nada fazia prever que 38
o pequeno paraibano, de 1 metro e 62 de altura se transformaria
numa grande figura da imprensa, homem de negócios, incentivador
da aviação civil, protetor das artes e da cultura, inovador e pioneiro
em muitos sentidos. Enquanto estava na Faculdade e aprendia
alemão com os frades do Convento de São Francisco, trabalhou
sucessivamente no JORNAL DO RECIFE e no DIÁRIO DE PERNAMBUCO,
escrevendo artigos políticos e comentando notícias do país e
do estrangeiro. Como reporter do JORNAL PARQUEANO, era encarregado
de entrevistas as personalidades de passagem pelo porto. Aos
20 anos, já bacharel, ingressou como redator-chefe e articulista
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Pouco depois venceu um concurso para
professor catedrático de Direito Romano. E durante três anos
se dedicou à cátedra.

--

DIÁRIO DA NOITE A manchete do Diário da Noite exprime uma realidade
pungente: povo na vigília do adeus. Mais de dez mil
pessoas já passaram pelo hall dos Diários Associados,
na rua 7 de abril, para ver Assis Chateaubriand pela
última vez.

GT COSTA SILVA De Porto Alegre, o presidente Costa e Silva endereçou o
seguinte telegrama:
"Em nome do Governo e no meu próprio, apresento ~~sentidas~~
sentidas condolências pelo desaparecimento de Assis Chateau-
briand, cuja obra refletirá, através dos anos, o brilho
do seu talento e a generosidade do seu espírito criador.
São palavras do presidente da República a respeito do
velho capitão, e que o Diário da Noite estampa na primeira
Página.